

## SAAGA SOCIEDADE AÇOREANA DE ARMAZENAGEM DE GÁS S.A.R.L.

### Relatório e Balanço de Contas Nº SN/1979 de 10 de Maio

#### Relatório e Conta

Excelentíssimos Senhores Accionistas:

1 - Após mais um ano de actividade da Vossa Empresa, vem o Conselho de Administração expor à consideração dos Senhores Accionistas alguns aspectos que considera mais relevantes no exercício de 1978.

2 - O ano findo foi marcado por um acontecimento que teve e terá as suas repercussões na actividade desta Empresa: a grave doença a que se seguiu o falecimento do seu Director, Sr. Eng.º Tec. Angelino de Almeida Páscoa.

Pode dizer-se que Angelino Páscoa morreu no seu posto, pois a despeito da doença que o minava, até aos últimos instantes da sua vida, não deixou de se preocupar com os problemas da empresa e de os tentar resolver.

Registamos o desgosto de ver, abruptamente, ceifada uma vida de alguém de quem tanto se esperava, que tão bem conhecia toda a nossa problemática e de quem tanta falta nos faz, quer como pessoa, quer como funcionário.

3 - No decorrer deste exercício o Sr. Eng.º António Marques dos Santos que, em representação da PETROGAL, vinha exercendo com a maior proficiência o cargo de Administrador-Delegado, deixou de pertencer ao Conselho de Administração, sendo substituído pelo Sr. Eng.º José Manuel da Costa Morgado.

Aqui fica expresso o reconhecimento da sua competência, zelo, dedicação e interesse pelos problemas da Empresa.

4 - A actividade desta Empresa foi afectada pelo envio maciço de garrafas de 26 litros do Continente, cheias, o que se traduziu numa redução da actividade de enchimento em cerca de 270 toneladas.

Na realidade, a Portaria n.º 46/77 do Governo Regional dos Açores, obrigando a forte reforço do parque de garrafas, forçou as principais Empresas Distribuidoras - PETROGAL e SHELL- que utilizam os nossos serviços a enviar cerca de 14.100 e 7.000 garrafas, respectivamente, para reforço do parque.

Dado que, o custo do transporte é independente do facto das garrafas serem enviadas cheias ou vazias, obviamente as Empresas Distribuidoras optaram pelo seu envio, após enchimento no Continente.

Como ordem de grandeza, podemos referir, o envio do Continente de cerca de 270 toneladas de gás em garrafas o que, a um custo médio de 2\$00/kg, se traduz numa redução de receitas da ordem de 540 contos.

5 - O aumento de encargos com o pessoal (cerca de 800 contos) e o aumento de encargos financeiros (cerca de 1.057 contos) aliados ao referido em 4 (redução do nível de actividade possível explica os desvios nos resultados verificados, de cerca de 1.840 contos, em relação ao lucro do ano anterior (1.947 contos) e de cerca de 1.200 contos em relação ao lucro inicialmente previsto (1.300 contos), a despeito dum aumento de receitas da ordem de 259 contos (17.088, em 1977 e 17.347 contos em 1978).

6 - O resultado alcançado em 1978, de 105.955\$81, reflecte assim, relativamente ao ano anterior, a diminuição do volume de actividade pelo envio de gás em garrafas a partir do Continente, o aumento

de encargos com pessoal e, ainda, o aumento dos encargos financeiros decorrentes de empréstimos contraídos para financiar a construção das instalações de Angra do Heroísmo e Horta.

- 7 - Do resultado do exercício de 105.955\$81, propomos que 5% seja levado a Reserva Legal e o remanescente passe em saldo para o Exercício seguinte.
- 8 - Continuou o Conselho de Administração empenhado na resolução dos problemas económico-financeiros que afectam a Empresa. Assim, após estudos realizados, face à evolução que a actividade registou, que permitiu amortizar ao Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, 4.800 contos (sem contar com juros) e à Caixa Geral de Depósitos 1.100 contos, última amortização dum empréstimo ainda mais antigo de 9.000 contos. Foi ainda resolvido propor ao Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa converter em médio prazo o empréstimo em curso, cujo saldo por amortizar em 31 de Dezembro de 1977 era de 19.200 contos, o que foi aceite em 17 de Abril de 1978.
- 9 - Ainda na prossecução de medidas de saneamento económico-financeiro e outras consideradas adequadas à expansão da Empresa e melhoria de qualidade do seu serviço, com salvaguarda da justa defesa dos interesses dos Accionistas, o Conselho de Administração tomou as seguintes deliberações:
  - 9.1 - No seguimento dum estudo e respectivo parecer do Conselho Fiscal, proceder à reavaliação do activo imobilizado corpóreo, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 430/78, de 27 de Dezembro de 1978, fechando as contas referentes ao exercício do ano findo, em conformidade.
  - 9.2 - Com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1979, passar a praticar um sistema de taxa única para o serviço de enchimento nos 3 parques, com valor preferencial para as distribuidoras accionistas.
  - 9.3 - Estudar a possibilidade de se encarregar da exploração do futuro parque de combustíveis líquidos da PETROGAL, em fase de execução na Horta.
  - 9.4 - Equacionar um provável aumento do capital social, atendendo à possibilidade do Governo Regional dos Açores vir a participar no mesmo e, favorecendo a aceleração das amortizações das dívidas ainda existentes e do empréstimo ao Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, dado o elevado custo financeiro deste empréstimo.
- 10 - No sentido de tornar possível algumas das deliberações referidas em 9., serão propostas alterações aos Estatutos.
- 11 - Por ter cessado o mandato da EIVAL como Presidente da Mesa da Assembleia Geral e, pelo facto do Sr. Fernando José O'Conner Shirley Macedo e Couto ter apresentado o seu pedido de demissão dos cargos de 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral e de membro da Comissão prevista no art.º 17.º dos Estatutos, terão os Senhores Accionistas de proceder às eleições respectivas.
- 12 - Apresentamos os nossos cumprimentos aos ilustres Accionistas que constituem a Mesa da Assembleia Geral.

Ao Conselho Fiscal patenteamos o nosso melhor apreço e agradecemos a boa colaboração que sempre nos prestou.

Aos nossos clientes, PETROGAL, SHELL MOBIL, EIVAL e respectivos Agentes expressamos os nossos agradecimentos e manifestamos o empenho de continuar a servir com eficiência.

À PETROGAL agradecemos o auxílio que nos vem prestando com a cedência graciosa dos Srs. Eng.º Tec. Carlos Arruda e Eng.º Tec. António Mello Adrião, para superar a lacuna que se registou com o falecimento do Director, Sr. Eng.º Tec. Angelino de Almeida Páscoa. Na realidade, cabe aqui também uma referência muito especial a estes dois distintos profissionais que, ao serviço da Empresa, um desempenhou e outro está ainda a desempenhar, provisoriamente, o cargo de Director, com competência, zelo e dedicação.

Por último, agradecemos a diligente e colaborante actuação de todo o pessoal da Empresa.

2 de Março de 1979

O Concelho de Administração

Por Costa e Martins Lda.

*Manuel da Rosa*

(Presidente)

Por PETRÓLEOS DE PORTUGAL E.P. - PETROGAL

*Eng.º José Manuel da Costa Morgado*

(Administrador-Delegado)

Por SHELL Portuguesa, S.A.R.L.

*Eng.º Orlando Firminio Ferreira*

Vogal

**BALANÇO ANALITICO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978**

ACTIVO			
	ACTIVO BRUTO	PROVISÕES AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES	ACTIVO LIQUIDO
<b>DISPONIBILIDADES</b>			
	Caixa		
12	Depósitos à Ordem		
	10 000\$00		
	<u>269 070\$25</u>		269 070\$25
<b>CRÉDITOS A CURTO PRAZO</b>			
14	Depósitos a Prazo		
211	Clientes c/Gerais		
221	Fornecedores		
26	Outros Devedores		
	250 000\$00		
	1 158 456\$30		
	3 785\$60		
	<u>211 956\$00</u>		1 624 197\$86
<b>EXISTÊNCIAS</b>			
36	Materiais de Consumo	2 629\$90	12 317\$96
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>			
421	Terrenos e Recursos Naturais		
	9 999 468\$00		
422	Edifícios e Outras Construções		
	66 898 390\$00	15 300 355\$00	
423	Equipamentos Básicos e outras Máquinas e Instalações		
	65 350 030\$70	38 429 649\$70	
424	Ferramentas e Utensílios		
	169 347\$10	155 258\$10	
426	Equipamentos Administrativos e Social e Mobiliário Diverso		
	1 321 549\$00	883 306\$00	
428	Sobressalentes para Máquinas e Equipamentos		
	422 757\$00	-5-	79 392 973\$00
<b>CUSTOS ANTECIPADOS</b>			
-27	Despesas antecipadas		
	500\$00		
	<u>1 600 009\$50</u>	<u>1 600 009\$50</u>	<u>500\$00</u>
			<u>81 349 108\$75</u>

De acordo com o Dec.-Lei N.º 47/77, de 7 de Fevereiro)



PASSIVO		PASSIVO E SIT. LIQUIDA
<u>DÉBITOS A CURTO PRAZO</u>		
221	Fornecedores c/Gerais	76 247\$80
24	Sector Público Estatal	269 700\$20
235	Empréstimos Bancários (BESCL)	3 000 000\$00
255	Accionistas e Associados	4 338\$89
261	Credores por Fortecimentos de Imobilizado c/c	5 729 176\$90
263	Outros Credores C/Gerais	1 066 353\$90
	Provisões para Impostos s/Lucros (1977) 36 484\$00.	
	Impostos s/ os Lucros <u>45 000\$00</u>	<u>81 484\$00</u>
		10 227 301\$69
<u>DÉBITOS A MÉDIO E LONGO PRAZO</u>		
	Empréstimo Caucionado por Livranças (BESCL)	11 600 000\$00
SITUAÇÃO LIQUIDA		
<u>CAPITAL E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES</u>		
52	Capital Social	12 000 000\$00
<u>RESERVAS</u>		
556	Reserva Legal	303 122\$70
561	Reserva Especial	180 000\$00
573	Reserva de Reavaliação (Dec.-Lei n.º 430/78)	<u>45 339 449\$49</u>
		45 822 572\$19
<u>RESULTADOS TRANSITADOS</u>		
591	Exercício de 1976	256 413\$76
592	Exercício de 1977	<u>1 849 692\$82</u>
		1 593 279\$06
88	<u>RESULTADOS LIQUIDOS</u>	
	Resultados correntes do Exercício	72 180\$90
	Resultados Extraordinários do Exercício	43 654\$00
	Resultado de Exercícios Anteriores	<u>9 879\$09</u>
		<u>105 955\$81</u>
		<u>81 349 108\$75</u>

O Técnico de Contas  
António Ferreira Pacheco

O Conselho de Administração  
Por COSTA & MARTINS, LIMITADA    PETRÓLEOS DE PORTUGAL, E.P. PETROGAL  
Manuel Machado Bettencourt da Rosa    Eng.º José Manuel da Costa Morgado  
(Presidente)    (Administrador-Delegado)  
Pela SHELL PORTUGUESA, S.A.R.L.  
Eng.º Orlando Firmino Ferreira  
(Vogal)

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LIQUIDOS DO EXERCÍCIO DE 1978

Existências Iniciais		
— Matérias primas, subsidiárias e de consumo .....	91 678\$20	
Compras		
— Matérias primas, subsidiárias e de consumo .....	259 950\$90	
Existências Finais		
— Matérias primas subsidiárias e de consumo .....	<u>54 997\$50</u>	
Custos das Existências Consumidas		
— Matérias primas, subsidiárias e de consumo .....	296 631\$60	
Fornecimentos e serviços de terceiros .....	2 326 965\$00	
Impostos Indirectos .....	<u>118 402\$50</u>	2 741 999\$10
Despesas com o pessoal .....	5 266 073\$20	
Despesas Financeiras .....	4 449 040\$00	
Outras despesas e encargos .....	<u>8 500\$00</u>	9 723 613\$20
Amortizações e reintegrações do exercício .....		<u>4 720 087\$20</u>
Perdas de exercícios anteriores .....		9 879\$09
Provisão para Impostos s/Lucros (+ — 30%)		45 000\$00
Resultados Líquidos .....		<u>105 955\$81</u>
		<u>17 346 534\$90</u>
Prestação de Serviços .....	17 282 626\$20	
Receitas de Aplicações Financeiras .....	20 254\$70	
Outras Receitas .....	<u>43 654\$00</u>	<u>17 346 534\$90</u>

O Técnico de Contas  
António Ferreira Pacheco

O Conselho de Administração  
Por COSTA & MARTINS, LIMITADA    PETRÓLEOS DE PORTUGAL, E.P. PETROGAL  
Manuel Machado Bettencourt da Rosa    Eng.º José Manuel da Costa Morgado  
(Presidente)    (Administrador-Delegado)  
Pela SHELL PORTUGUESA, S.A.R.L.  
Eng.º Orlando Firmino Ferreira  
(Vogal)

**VI - ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

1 --		
2 --		
3 --		
4 --		
5 --	<u>Débitos a curto prazo:</u>	
	Petrogal, E.P. ....	2 044\$40
	<u>Créditos a curto prazo:</u>	
	Petrogal, E.P. ....	10 500\$00
	<u>Prestação de Serviços:</u>	
	Petrogal E.P. ....	11 570 399\$10
6 --	<u>Créditos a curto prazo:</u>	
	Shell Portuguesa, S.A.R.L. ....	186 447\$70
	<u>Prestação de Serviços:</u>	
	Shell Portuguesa, S.A.R.L. ....	4 545 057\$30
7 --		
8 --	Critério valorimétrico das existências adoptado: Fifo	
9 --		
10 --		
11 --		
12 --	<u>Desdobramento das despesas com o pessoal</u>	
	Remunerações Corpos Gerentes .....	171 500\$00
	Ordenados e Salários .....	3 436 741\$20
	Remunerações Adicionais .....	68 566\$30
	Encargos sobre remunerações .....	52 862\$80
	Outras despesas com o pessoal .....	836 402\$90
		5 266 073\$20

Garantias bancárias junto da Alfândega de Ponta Delgada, relativamente aos direitos de importação de material para as Instalações Industriais de:

Ponta Delgada .....	110 000\$00
Angra do Heroísmo .....	335 000\$00
Horra .....	260 000\$00
	705 000\$00

O Técnico de Contas,  
*António Ferreira Pacheco*

Por PETRÓLEOS DE PORTUGAL, E.P., PETROGAL  
*Eng. José Manuel da Costa Monteiro*  
Administrador-Delegado

O Conselho de Administração  
Por COSTA & MARTINS, LIMITADA  
*Martim Machado Bettencourt da Rosa*  
(Presidente)

Peia SHELL PORTUGUESA, S.A.R.L.  
*Eng. Orlando Fernando Lourenço*  
Vogal

<u>Shell Portuguesa, S.A.R.L.</u> .....	2 900 000\$00	
22 --		
23 --		
24 --	Ver mapa anexo	
25 --	Ver mapa anexo	
26 --	Acções depositadas como caução/credores por cauções Estatutárias .....	90 000\$00
	Devedores por garantias e avales/garantias .....	705 000\$00
	e avales recebidos .....	
	<u>Titulos de acções ao portador depositados nos cofres da Sociedade, para caução de cargos de gerência</u>	

Costa & Martins, Lda .....	20	20 000\$00
Petrogal, E.P. ....	20	20 000\$00
Shell Portuguesa, S.A.R.L. ....	20	20 000\$00
Dr. Fernando Guerra Nunes Carapatozo .....	10	10 000\$00
José Frederico do Casal Ribeiro (conde do Casal Ribeiro) .....	10	10 000\$00
Dr. José de Chaves Cymbron de Sousa .....	10	10 000\$00
		<u>90 000\$00</u>

**ÇÃO LIQUIDA OCORRIDOS**

CONTAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	SALDO FINAL
Capital Social	12.000.000\$00	97.352\$25	12.000.000\$00
Reserva Legal e Estatutária	205.770\$43	-5-	205.765\$43
Reservas Especiais	180.000\$00	1.849.692\$82	180.000\$00
Resultados Transitados	(- 256. 413\$76)	2.053.000\$88	1.593.279\$08
Resultados Líquidos	1.947.045\$07		105.955\$81

O DE 1978

## 25- MOVIMENTOS DAS CONTAS DE PROVISÕES, OCORRIDOS NO EXERCÍCIO DE 1978

### Relatório e parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos a apreciação de V. Exas. o nosso parecer sobre o Relatório e Contas do Conselho de Administração relativo ao exercício de 1978. Os factos mais salientes a sobre a actividade da Empresa em 1980 e bem assim sobre os resultados alcançados são os seguintes:

1. Diminuição do volume de enchimento devido ao envio de garrafas, a partir do Continente, em cerca

CONTAS	SALDO INICIAL	CONSTITUIÇÃO OU REFORÇO	UTILIZAÇÃO	REPOSIÇÃO E ANULAÇÃO	SALDO FINAL
Provisões para Imp. s/ Lucros	850.000\$00	45.000\$00	813.516\$00	-5-	2.629\$90
Provisões para Cobranças Duvidosas e Outros Riscos e Encargos	2.629\$90	5-	-5-	-5-	81.484\$00

amente a 1977.

2. Amortização da última prestação (1 100 contos) do empréstimo de 9 000 contos á Caixa Geral de Depósitos.
3. Conversão em médio prazo do empréstimo inicial de 24 000 ao BESCL com a amortização 1978, de 4 800 contos, tendo-se assim evitado a concretização do previsto empréstimo de 18 000 contos a solicitar á Caixa Geral de Depósitos. a que nos referimos no Relatório e Parecer sobre as Contas de 1977.
4. Aumento de encargos com o pessoal (cerca de 800 contos) e de juros pagos á Banca cerca de 105 contos).

Já no fim de 1980 foi promulgado o decreto-lei n.º 430/78 de 27 de Dezembro que veio permitir as empresas privadas a Reavaliação do Activo Imobilizado Corpóreo. Este conselho debruçou-se atentamente sobre a referida legislação, tendo emitido um parecer específico acompanhado de estudo, que apresentou a consideração da Administração, e no qual se pronunciou favoravelmente a Reavaliação Activo Corpóreo.

No parecer em referência foi referenciada a evolução, para 1979 e anos seguintes, das taxas de enchimento e planos de liquidação de dívidas existentes para se fazer face às futuras amortizações / reintegrações e assegurar uma rentabilidade consentânea.

Durante o ano efectuámos as necessárias análises à escrita da SAAGA, tendo-se concluído que ela se encontra devidamente escritura da, nos termos do novo plano oficial de contas - POC -, e que reflecte a actividade da sociedade durante o exercício.

Não queremos finalizar sem fazer referência à saída do Exmo. Senhor Eng. Marques dos Santos do Conselho de Administração em representação da Petrogal, com o qual mantivemos as melhores relações, e a sua substituição pelo Exmo. Senhor Eng. Costa Morgado, já bastante conhecido desta Sociedade, a quem desejamos as maiores felicidades no seu novo cargo.

Desejamos ainda manifestar o nosso pesar pelo desaparecimento do colaborador desta Sociedade, Sr. Angelino Páscoa que acompanhou com dedicação e entusiasmo o seu desenvolvimento, praticamente desde o início da sua actividade.

Assim, temos a honra de propor:

1. Que aproveis o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 1978.
2. Que voteis a aplicação dos Resultados do Exercício proposta pelo Conselho de Administração.
3. Que procedeis às eleições para as vagas referidas no Relatório do Conselho de Administração.
4. Que aproveis um voto de louvor ao Conselho de Administração e a todo o pessoal da empresa pelo desempenho das suas funções.
5. Que acompanheis o Conselho de Administração nos agradecimentos às Companhias Distribuidoras clientes da SAAGA e respectivos Agentes.

Lisboa, 5.3.1979

O Conselho Fiscal

*Fernando Guerra Nunes Carrapatoso*

Presidente

*José Frederico do Casal Ribeiro*

Vogal

*José Chaves Cymbron*

Vogal